

DOCUMENTÁRIO: O GRANDE LEGADO

RENAN SILVA DO ESPIRITO SANTO¹; ANDRÉA DE OLIVEIRA LOPES²;
LUCIANA TEDESCO DOS SANTOS³; MELISSA CHRIST ROVERE⁴; ANA RITA
ANTUNES⁵, ROSEMAR GOMES LEMOS⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – renan.ssanto@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – deiaolopes@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – luciana5.tedesco@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – melcrovere@gmail.com

⁵Universidade de Lisboa - ritasantos73@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – rosemarglemos@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo apresentar parte dos resultados obtidos em uma investigação realizada em 2015 no estágio de pós-doutorado em Portugal, da Professora universitária Rosemar Gomes Lemos, brasileira, lotada no Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Trata-se de uma pesquisa etnográfica comparada e interdisciplinar no campo da História e do Patrimônio Cultural Imaterial do Sul do Rio Grande do Sul (RS), Brasil (BR) e Sudeste de Portugal (PT), relacionada às mudanças nas manifestações culturais que têm ocorrido, a partir das migrações e da inter-relação dos povos português, brasileiro e africano. A investigação encontra-se em curso e participam da mesma, universitários da UFPEL e Universidade Federal de Rio Grande (FURG). São objetos de Estudo: a constituição do patrimônio cultural imaterial como consequência da globalização, das ações políticas no âmbito federal e da diversidade étnico-religiosa, nas cidades de Pelotas (BR), Rio Grande (BR) e Setúbal (PT). Busca-se, do ponto de vista acadêmico, aprimorar os diálogos interculturais entre Brasil e Portugal, em termos de identidade e investigações no campo da história e do patrimônio cultural, por meio dos Programas de Pós-Graduação da Universidade de Lisboa e UFPEL.

Devido a decisões no campo político, Pelotas, Rio Grande e Setúbal tiveram grande afluxo de imigrantes internos e externos nos últimos vinte anos. O estudo realizado por Rebelo (2000) revela que a Península de Setúbal conheceu entre 1981 e 1998 uma evolução demográfica ímpar [...]. Um número não negligenciável de imigrantes era de estrangeiros onde os africanos e os brasileiros representavam a esmagadora maioria. A seguir, o acesso de Portugal à União Europeia, teve por consequências: um maior acesso ao capital, incremento nas construções e necessidade de mão-de-obra qualificada. Já no Brasil, decisões políticas estabelecidas, a nível federal, como: a instalação do Polo Naval e a instituição do plano REUNI na UFPEL e FURG, proporcionaram o aumento populacional em Pelotas e Rio Grande. Nos três municípios uma das atividades econômicas principais é a pesca tendo seus trabalhadores sua fé direcionada à N. S. de Tróia (em Setúbal) e N. S. dos Navegantes (ou Iemanjá nas religiões afrobrasileiras) no Brasil. Nesses locais a homenagem acontece através de um cortejo barcos repletos de fiéis, o que foi registrado durante a investigação a fim de conhecer e comparar as diferentes formas de manifestação religiosa.

Sabe-se que no RS, a celebração mais antiga de N. S. dos Navegantes é, possivelmente, a realizada em São José do Norte, cuja Matriz possui uma imagem barroca dessa invocação (Farinha et Al., 2013). Em Portugal as festas em homenagem a N. S. de Tróia são organizadas por uma comissão de

marítimos e pessoas ligadas ao mar, residentes na zona nascente de Setúbal (Duarte et Al, 1997).

Estas semelhanças encontradas entre as duas culturas gerou um documentário composto de 9 partes – “Introdução”; “O que quero descobrir?”; “Começo por Investigar a sua História”; “Conhecendo a Comunidade”; “A diáspora Africana e o Bairro da Bela Vista”; “Aqui as memórias são preservadas e valorizadas?”; “Museologia e Educação Patrimonial”; “Celebrações”; “O Grande Legado” – e focado no patrimônio histórico imaterial de um município de Portugal.

2. METODOLOGIA

Os registros obtidos durante a investigação deram origem a um documentário, exibido em um primeiro momento para a comunidade de Setúbal, em Portugal no final de 2015.

A pesquisa oral, quando se trata diretamente com patrimônio imaterial, pela experiência e vivência que as pessoas trazem como bagagem, mostra-se eficaz, ora na descoberta de novos conhecimentos, ora por agravar e exaltar o que já se sabe acerca da história e cultura de uma comunidade. Pode-se observar, por exemplo, a valorização e continuidade dessa cultura dentro da escola. Em entrevista, Carla Maria Jeanne mostra como traz e trabalha de modo educativo com as crianças, histórias de contos africanos através de pequenas apresentações teatrais feitas e apresentadas entre si, de modo a promover a interação lúdica direta com a cultura e crença de seus familiares. Outra figura importante para o cenário local, fora o falecido artista plástico João Limpinho, cujo trabalho buscava exaltar a beleza regional e promover o bairro da Bela Vista (negativamente estigmatizado) a fim de movimentar o setor de turismo da cidade, assim como romper o pré-julgamento dos próprios portugueses sobre o bairro em questão.

O roteiro, definido pela Prof^a Rosemar, traz avista a cultura e valores, como os costumes, a culinária e a religião, enraizados em imigrantes Africanos em terras Portuguesas, especificamente na região onde se localiza o referido bairro.

Essa região do município, considerada centro cosmopolita e estigmatizada pela sociedade portuguesa como violenta e de exíguas condições, fora classificada como cidade em 1860 e capital de distrito de mesmo nome desde 1926. Através de relatos da realidade de algumas mulheres africanas que vivem na cidade, mostram-se suas origens e motivos que as levaram à localidade atual, sejam eles econômicos, sociais e/ou políticos. Algumas dessas ainda trazem experiências e hábitos provenientes de suas ex-colônias portuguesas, como Cabo Verde, Angola e Moçambique.



Figura 1 – Cena do Filme O Grande Legado

Atualmente, o documentário encontra-se na fase de inserção de legendas, assim como ajustes finais em seu áudio e vídeo. Na sequência, será exibido ao grupo de pesquisa a fim de determinar as semelhanças e diferenças entre as duas culturas, gerando novos vídeos e a definição de metodologias que possibilitem conhecer e comparar elementos do patrimônio histórico imaterial dos municípios envolvidos na pesquisa, favorecendo a sustentabilidade cultural. Almeja-se, ainda, promover um intercâmbio de experiências entre as crianças dos três locais pesquisados. O filme deverá ser apresentado no Brasil, mais precisamente na cidade de Pelotas/RS, nos dias 17 e 19 de agosto, no Cine UFPel e no Museu MALG, respectivamente.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os conflitos, conexões e manifestações culturais foram investigados e relatados a partir de pesquisas bibliográficas e orais registradas no documentário produzido: “O Grande Legado”, um material didático a ser utilizado em oficinas de arte-educação nas Escolas.

Em Portugal, todos os colaboradores receberam uma cópia de suas entrevistas em vídeo a fim de que suas memórias ficassem registradas e pudessem ser compartilhadas com suas famílias. As Instituições Culturais e de Ensino também receberam tais registros (ATL Triângulo, Associação de Cabo-verdianos de Setúbal e Escola Básica e Secundária Ordem de Santiago), onde constam as oficinas de arte-educação desenvolvidas com os jovens, abordando a história e cultura de Portugal, Cabo Verde e Angola. Tal fato contribui para que os mesmos tenham métodos alternativos para abordagem e valorização da sua cultura.

No que se refere ao Brasil, várias entrevistas não utilizadas poderão ser transformadas em material didático, especialmente as que se referem a educação patrimonial nos museus, onde as maletas pedagógicas, recurso utilizado no Museu do Trabalho de Setúbal, poderá ser adaptado a nossa realidade além de possibilitar a criação de outros métodos de exploração da cultura através da arte. Esse levantamento de resultados da pesquisa contribuirá para o desenvolvimento da sustentabilidade cultural e ambiental que se referem ao respeito dos diferentes valores entre os povos e incentivo à processos de mudança que acolham as especificidades locais, a conservação geográfica, equilíbrio de ecossistemas, erradicação da pobreza e da exclusão, respeito aos direitos humanos e integração social.

Acredita-se que a exploração de todo material de vídeo e fotografia obtido promoverá a interlocução entre os dois países, gerando conhecimento, comparação e valorização das manifestações culturais locais a partir do conhecimento de parte de suas origens.

4. CONCLUSÕES

Considera-se que a pesquisa focada no conhecimento e valorização do patrimônio histórico imaterial de Pelotas, Rio Grande e Setúbal e na sustentabilidade cultural e social no mundo globalizado, além potencializar ações no campo da educação patrimonial seja nos museus de Setúbal, seja nos cursos universitários de Museologia, Artes, História (entre outros), poderá ser compartilhada com as escolas brasileiras de nível fundamental e médio no cumprimento da Lei 11.645.

Ademais, explora-se e instiga-se o posicionamento da comunidade quanto suas relações familiares, trabalhistas e a luta cotidiana a favor da preservação dos valores morais e culturais de suas origens africanas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DUARTE, A; Pereira, F.A.B.; Gonçalves L.J.; Abreu, M.; Duarte, J. T. **FESTAS, FEIRA E ROMARIAS – Percursos na Costa Azul**. Edição Região de turismo de Setúbal –Costa Azul. 164p. 1997.

FARINHA, A.B.; MICHEL; J.O.; CARLE, C.B. 2013. **A festa de navegantes na Colônia Z-3 de Pelotas: uma questão de identidade e fé**. Disponível em: <<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/lepaarq/article/viewFile/1680/1561>> acesso em:19 ago2013

REBELO, José. **Migrações e Minorias Étnicas na Península de Setúbal Entre 19s E 1998: Os Contributos e os Problemas para o Desenvolvimento Regional**. (2000). Disponível em: <<http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/7047.pdf>> acesso em: 05 mai 2015

SACHS, Ignacy. 2000. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond.

LEI Nº 9.394/1996 – **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** – art.26-A. Acessado em 08 agosto 2016. Online. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>